

Teleconferência debate novo Plano Nacional de Educação

A Rede Sesc-Senac de Teleconferência transmitirá, no dia 3 de setembro, das 15h às 17h (horário de Brasília), o debate “Qualidade na Educação”, deflagrando as discussões sobre a revisão do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011-2020.

Promovida pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, em parceria com o Sistema Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo/CNC, o Serviço Social do Comércio/SESC e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC, e com o apoio da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, a teleconferência integra o movimento de mobilização nacional para a construção do novo PNE.

O evento cantará com a participação em mesa de abertura: do Sr. Francisco das Chagas Fernandes, secretário executivo adjunto do Ministério da Educação, que representará, na oportunidade, o ministro Fernando Haddad; da presidente da Comissão de Educação e Cultura, Deputada Maria do Rosário; do presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Senador Flávio Arns; e do presidente da CNC-SESC-SENAC, Antonio Oliveira Santos.

Em seguida, será formada uma mesa técnica com os seguintes especialistas convidados: Carlos Roberto Jamil Cury, professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e membro do Conselho Técnico-Científico de Educação Básica do Capes; Luiz Fernandes Dourado, professor da Universidade Federal de Goiás e secretário adjunto da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; e professor Francisco Aparecido Cordão, conselheiro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação/MEC. O debate enfocará aspectos relevantes para a promoção de um salto qualitativo no sistema educacional brasileiro. Em pauta: a formação básica e a educação para a cidadania; a qualidade da educação e a aprendizagem permanente; e os novos desafios da educação profissional e tecnológica.

O evento tem como objetivo reunir legisladores, gestores públicos e privados de instituições educacionais, assim como docentes e profissionais de educação de todo o país, em mais de 400 pontos de recepção de sinal da rede de teleconferência, instalados nas unidades do SESC e do SENAC dos 26 estados e do Distrito Federal, para uma ampla reflexão sobre os desafios e as propostas para nortear os caminhos da Educação no Brasil nos próximos anos.

Espectadores de todo o território nacional poderão participar do debate enviando suas perguntas por e-mail (teleconfesc@senac.br), por telefone (0800 283-0270) ou por fax (0800 023-0220).

Para informações sobre os auditórios e as salas da Rede Sesc-Senac de Teleconferência, acesse: www.teleconf.senac.br.

O sinal aberto às antenas parabólicas possibilitará ainda que o público assista à teleconferência nas escolas da rede pública de ensino de todo o País ou em outros locais equipados com antenas parabólicas convencionais, bastando apenas sintonizar da seguinte forma: localize a Record News e, a seguir,

sintonize no primeiro canal à esquerda da Record News; por fim, ajuste o canal para melhor imagem e som.

Algumas antenas parabólicas são ajustadas pela frequência. Neste caso, adote o seguinte procedimento: caso os canais, em seu receptor, sejam identificados pelos números 3 ou 4, localizar o canal 4.170; e, caso os canais, em seu receptor, sejam identificados pelo número inicial 1, localizar o canal 980.

Dados para recepção:

Satélite: Star One C2
Polarização: Vertical
Frequência em Banda C: 4.170,00 MHz
Frequência em Banda L: 980,00 MHz
Filtro de Banda: 18 MHz

O PNE e sua relevância nacional

O Plano Nacional de Educação - PNE é o documento referencial do sistema educacional brasileiro que reúne os princípios, as diretrizes, prioridades, metas e estratégias da educação no País para um horizonte de dez anos. O PNE, que está hoje em vigência, foi instituído em janeiro de 2001, pela Lei nº 10.172. O documento é composto de diagnóstico da realidade educacional brasileira, diretrizes e metas a serem executadas pela união, estados e municípios, em especial nos níveis: da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio (regular e educação profissional técnica de nível médio), educação superior, educação de jovens e adultos (EJA), educação especial e educação indígena.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, no seu artigo 214, a necessidade de elaboração do “plano nacional de educação, com duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em diversos níveis e à integração das ações do Poder Público”. De acordo com a CF de 1988, essa articulação e integração têm como objetivos centrais: (i) a erradicação do analfabetismo; (ii) a universalização do atendimento escolar; (iii) a melhoria da qualidade do ensino; (iv) a formação para o trabalho; e (v) a promoção humana, científica e tecnológica do país (BRASIL, CF, 1988).

Para a construção do novo PNE, o Legislativo Brasileiro espera uma ampla mobilização, convocando para debates nacionais e regionais os diferentes atores da sociedade civil organizada. “É preciso agir logo, e coordenadamente, num esforço conjunto da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. A responsabilidade é de todos os entes federados, segundo o regime de colaboração estabelecido pela própria Constituição Federal”, afirma a presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, Deputada Maria do Rosário.

Estados e municípios já se mobilizam em conferências municipais/intermunicipais, estaduais e do Distrito Federal visando contribuir com esse esforço de reflexão e deliberação sobre a educação no Brasil. Seis eixos temáticos estão em discussão nacional:

1. Papel do Estado na garantia do direito à educação de qualidade: organização e regulação da Educação Nacional;
2. Qualidade da educação, gestão democrática e avaliação da educação;
3. Democratização do acesso, permanência e sucesso escolar;
4. Formação e valorização dos profissionais da educação;
5. Financiamento da educação e controle social;
6. Justiça Social, Educação e Trabalho: inclusão, diversidade e igualdade.

Disposto a contribuir com esse trabalho de articulação capitaneado pelo Legislativo, o Sistema CNC-SESC-SENAC apoia as iniciativas mobilizadoras que visam à revisão do PNE e, de forma conjunta e articulada, apresentará as propostas do Sistema para o novo Plano.

Disponível em: <http://www.alemtemporeal.com.br/?pag=educacao&cod=2395>
Acesso em: 26/08/09